

A Arte de Escrever Propostas de Pesquisa

Por Adam Przeworski and Frank Salomon

Revisado para o Programa de Pesquisas de Drogas, Segurança e Democracia por membros do SSRC

O processo de composição de propostas para o financiamento de pesquisas é uma faceta peculiar da cultura acadêmica. A função ostensiva de uma proposta de financiamento é de convencer um comitê de revisão que o projeto de pesquisa contém quatro tipos de mérito: inovação conceitual, conteúdo rico e substantivo, rigor metodológico e viabilidade. Entretanto, para que seja possível destacar tais qualidades, o escritor da proposta também necessita ter conhecimento dos costumes, normas e necessidades que regem o processo de avaliação e aprovação. Tais costumes quase sempre surgem dos esforços das bancadas de revisão em lidar com seus próprios problemas: diversas origens e perspectivas, sobrecarga de trabalho, e o desafio de alcançar um julgamento de propostas justo que reflète circunstâncias sociais e acadêmicas variadas.

O processo de escrever uma proposta de pesquisa acadêmica é uma arte, e um tanto diferente do processo de escrita de redações, artigos ou livros. Propostas de pesquisa são um gênero bastante específico. Propostas bem sucedidas são aquelas que são capazes de expor os seus méritos através da clara e direta expressão das normas e necessidades implícitas, bem como as regras explícitas e critérios do processo de revisão. O seguinte texto irá apresentar estes costumes implícitos à autores de propostas.

Como Conquistar a Atenção do Avaliador

Embora a forma e organização de uma proposta serem questões de gosto, vale lembrar que cada avaliador espera encontrar respostas concretas para as quatro seguintes questões:

- Qual contribuição ou conhecimento acadêmico será conquistado através do projeto proposto que ainda não foi alcançado por estudos anteriores?
- Por que vale a pena adquirir tal conhecimento?
- É possível atestar que as conclusões de pesquisa serão válidas ou que os objetivos propostos serão alcançados?
- Existem garantias de que o autor terá os meios necessários para concluir o projeto proposto?

Revisores de propostas não devem ser carregados de procurar respostas obscuras durante a leitura de uma proposta longa ou de várias propostas. Portanto, o uso de linguagem sucinta e potente é absolutamente indispensável. O parágrafo de abertura, ou a primeira página, no máximo, é a sua chance de conquistar a atenção do revisor. Este é o momento para exagerar, em vez de subestimar, os fundamentos da sua proposta, organização e objetivos. As condições e advertências de sua pesquisa podem ser discutidas mais tarde.

Questões claramente apresentadas são uma excelente maneira de começar uma proposta de pesquisa: Os sistemas partidários resistentes contribuem à estabilidade democrática? As políticas governamentais resultaram no declínio do crescimento populacional no Brasil? Tais perguntas não devem ser retóricas; pelo contrário, elas são eficazes precisamente por não terem respostas óbvias e por sinalizarem ao usuário que o projeto irá seguir um plano específico para alcançar tal resposta.

A apresentação de uma hipótese central é, alternativamente, uma boa maneira de iniciar sua proposta: Os trabalhadores não organizam sindicatos; os sindicatos é que organizam os trabalhadores. O sucesso e fracasso da revolução Corazon Aquino decorre de suas origens de classe média. O crescimento da população juntamente com perda de terra arável para culturas de plantação, fazendas de jogo, e expansão urbana ameaçam a segurança alimentar Sul Africana.

Obviamente, certos projetos são demasiadamente complexos e algumas conceituações demasiadamente sutis para serem esclarecidos em mensagens tão curtas. Às vezes, somente a argumentação detalhada é capaz de definir o problema central. Entretanto, mesmo adotando esta estratégia, é essencial incluir algo memorável para os leitores de sua proposta, uma mensagem que permanecerá destacada mesmo depois da leitura de várias outras propostas. O ideal é ser lembrado como o autor que foi “a única pessoa a afirmar que a Argentina nunca teve uma tradição democrática liberal”, ao em vez de “aquela autora proveniente do Panamá.”

Almeje por Clareza

Lembre-se de que a maioria dos comitês de revisão são compostas por pessoas de diferentes disciplinas e com diferentes perspectivas. Revisores esperam que o autor faça um mínimo de esforço. Tente fornecer um breve e lúcido resumo das fronteiras de investigação relevantes ao seu campo de pesquisa. Evite o uso de jargão o máximo possível, e quando a linguagem técnica for realmente necessária, utilize apenas palavras e termos técnicos que realmente não têm equivalente em linguagem comum. Além disso, mantenha o foco em idéias e conceitos concretas que você planeja investigar. Caso material técnico adicional seja necessário, coloque-o em apêndices, se possível.

Estabeleça o Contexto

Sua proposta deve expor aos revisores ao que vai ser ensinado ou realizado como resultado de seu projeto, tanto quanto ao fator de inovação que será conquistado através de sua pesquisa. A proposta deve resumir o estado atual do conhecimento e debates sobre o tema. Ela também deverá incluir uma bibliografia atualizada que oferece uma visão concisa do corpo ou corpos específicos de conhecimento ou prática para a qual você irá contribuir. Revisores muitas vezes vêem bibliografias como um sinal de seriedade do candidato. Uma boa bibliografia atesta ao trabalho preparatório do autor para assegurar-se que o projeto irá complementar e não duplicar esforços de outros autores. Referências incompletas ou desatualizadas podem ser onerosas caso a literatura relevante não seja inclusa. Autores de propostas com recursos bibliotecários limitados deverão corresponder com os colegas e com várias bibliotecas durante os estágios iniciais de elaboração de propostas. Guias de recursos também são bastante recomendados. Revisões anuais (por exemplo, a Revisão Anual de Antropologia) oferecem discussões e bibliografias extensas. Algumas disciplinas têm publicações acadêmicas focadas apenas na indicação de bibliografias, como por exemplo A Revisão da Literatura Economia e Sociologia Contemporânea. Há também guias de estudos valiosos focados em áreas específicas, como o Manual de Estudos Latino-Americanos, Bibliografia Internacional Africana, entre outros. O conhecimento destes recursos podem economizar dias de pesquisas.

Qual é a recompensa?

As normas disciplinares, os objetivos institucionais, e os gostos pessoais que justificam pesquisas diferem imensamente. Alguns críticos são seduzidos pela idéia de que um tema não foi estudado (por exemplo, um historiador pode argumentar que nenhum livro foi escrito sobre um determinado evento e, portanto, é necessário que ele o pesquise), enquanto outros podem avaliar se existe realmente uma boa razão por trás de sua pesquisa. No entanto, o fato de que pouco se sabe sobre um assunto de pesquisa pode beneficiar o proponente. Um outro método de persuasão costuma ser citar a importância dos fenômenos ou eventos a serem estudados. Momentos de mudanças imprevistas, avanços importantes, personalidades centrais, instituições-chave, e a perspectiva de gerar novos conhecimentos, ajudando a cumprir importantes metas sociais, e contribuindo para a adoção de melhores políticas podem ser táticas eficazes para demonstrar a importância da pesquisa, considerando que tais táticas sejam discutidas e não apenas afirmadas. Apelar para as preocupações do público sobre uma questão ou problema pertinente também pode funcionar, como nos exemplos a seguir: a consolidação democrática na América do Sul, as questões de envelhecimento das sociedades, mobilidade e migração, e a ascensão da violência relacionada às drogas ao longo das rotas do tráfico.

É necessário convencer os avaliadores que tais temas não são apenas temporariamente populares, mas que realmente poderão contribuir à solução de algum problema complexo. Tanto interesse teórico quanto valor prático valor podem ser convincentes. Justificativas teóricas não necessitam ser academicamente enraizadas, mas devem situar a proposta em termos de sua relevância para a teoria atual ou debates teóricos. É necessário também explicar em qual maneira sua pesquisa irá testar idéias ou práticas preestabelecidas. Seu projeto deve procurar desenvolver novos fatos, entendimentos, interpretações, práticas ou habilidades. Propostas que replicam trabalhos alheios ou simplesmente pretendem provar uma conclusão preestabelecida não vem as ser bem sucedidas. Nestas instâncias, os avaliadores poderão desconfiar que os dados tenham sido escolhidos a dedo e que as interpretações da pesquisa sejam predispostas para defender uma posição inicial. Demonstre sua postura crítica tanto quanto sua flexibilidade intelectual. Admita a possibilidade de resultados inesperados, surpresas, e a necessidade de aceitar mudanças. Propostas bem sucedidas demonstram conhecimento de vários pontos de vista e práticas. Defenda seu argumento, mas mantenha-se aberto para descobertas imprevistas. O processo de pesquisa irá te expor à novos territórios. Esclareça a sua habilidade a adaptar-se a mudanças, e evite demonstrar inabilidade de aceitar resultados alternativos.

Utilize uma estratégia original

Surpresas, enigmas e contradições aparentes podem demonstrar o valor de um projeto, mesmo para os revisores comprometidos a modelos sistemáticos de construção ou de teorização formal: Dadas as suas antigas tradições democráticas, era esperado que o Chile retornasse à democracia antes de outros países do Cone Sul , mas mesmo assim... Será porque essas tradições já eram extintas em 1973 ou por que a suposição cujo esta predição era baseada é falsa? Todos esperavam que One Big Union [Um Grande Sindicato] – o slogan do movimento – funcionaria e conquistaria um aumento de salário para os trabalhadores. No entanto, a evidência estatística mostra exatamente o contrário: sindicatos fortes reprimem as demandas dos trabalhadores assalariados, ao contrário de incentivar greves.

Muitas vezes, cabe explicar aos revisores que é necessário desenvolver o trabalho de pesquisa baseado na história intelectual, institucional e política de um país. A oportunidade de acompanhar o desenvolvimento da história intelectual ou da inovação institucional é mais um motivo por trás de propostas de pesquisa.

Lembre-se de que questões populares atualmente, tanto teóricas quanto praticas, são susceptíveis a serem altamente abordadas como tema de pesquisa. A quantidade de concorrentes para lidar com certos assuntos será abundante e a competição mais intensa do que em campos menos reconhecidos. A menos que você tenha algo muito original a dizer, é altamente recomendado evitar temas de pesquisa de interesse atual dentro de sua disciplina. Normalmente estes assuntos são popularmente abordados pois pesquisas prévias já proporcionaram contribuições decisivas e marcantes. Até o momento em que você redigir sua proposta, obter fundos, completar a pesquisa, e analisar as conclusões, é bem provável que você deseje estar dedicando seus recursos à um outro projeto. Portanto, se o seu instinto te levar à um problema distante do curso convencional, siga-lo. Nada é mais valioso do que um começo realmente inédito.

Problemas Metodológicos

Métodos de pesquisa são muitas vezes específicos à cada disciplina e variam largamente, mesmo dentro de algumas disciplinas. No entanto, duas conclusões podem ser alcançadas com segurança sobre o assunto de recursos metodológicos. Primeiro, a proposta deve especificar as operações de pesquisa que você irá realizar e descrever como você espera analisar os resultados destas operações em relação ao seu problema central. Não basta explicar o resultado que você pretende alcançar; é necessário indicar exatamente como você planeja utilizar seus recursos para alcança-lo. Segundo, metodologia não é apenas uma lista de tarefas de investigação, e sim uma proposta explicando como o conjunto de tais tarefas contribuem para o alcance de uma resposta ao problema. O programa de trabalho por si mesmo normal-

mente não é suficiente pois a mera listagem de tarefas a serem realizadas não serve como prova de que a soma delas será o melhor método possível.

Algumas frases utilizadas frequentemente não são capazes de identificar operações de pesquisa reconhecíveis. Por exemplo, "Vou examinar a relação entre X e Y" não é uma frase informativa. Sabemos o que se quer dizer quando um ornitólogo se propõe a examinar um pássaro, mas a examinação da relação entre variáveis é uma coisa que é feita indiretamente, por operações como a investigação de arquivos empoeirados, entrevistas, observação e anotações padronizadas, colecionamento e testes de padrões estatísticos, e assim por diante. Deixe claro de que maneira você pretende provocar a relação de forças subjacentes da massa de experiência.

O processo de obter dados e começar a fase de interpretação tende a seguir os costumes disciplinares, os que são mais padrão em algumas áreas do que em outras. Ajude os revisores de outros campos a reconhecer quais partes de sua metodologia são convencionais e quais são inovadoras. Descreva quais métodos você irá utilizar para obter dados, como pretende garantir a precisão e validade metodológica, e como você irá analisar e interpretar os resultados finais. Propostas de pesquisa muitas vezes não se sucedem pela falta de especificação referente ao exato método de pesquisa a ser utilizado. Seja tão direto e concreto quanto possível. Especifique quais arquivos, fontes, participantes, e técnicas de análise serão utilizados.

Projetos de pesquisa que propõem comparações entre casos muitas vezes são especialmente atraentes. De certa maneira, toda a pesquisa é comparativa pois cada uma deve usar, implícita ou explicitamente, algum ponto de referência. A comparação explícita tem valor maior. Os revisores podem questionar se os casos são comparáveis o suficiente a ponto de que suas semelhanças e diferenças realmente possam contribuir à uma conclusão à questão central. Outra pergunta pode ser se o proponente poderá executar os dois lados da comparação? Quando ambas as respostas forem positivas, a proposta pode se saem muito bem.

A proposta deve demonstrar que o pesquisador possui, ou colabora com pessoas que possuem, o domínio das questões técnicas relevantes ao projeto. Por exemplo, se um projeto predominantemente literário inclui um inquérito sobre a influência da língua tupi sobre o português do Brasil rural, a proposta deverá expor o conhecimento do autor sobre a área linguística e / ou idiomas indígenas, ou a existência de um trato de colaboração entre o autor e especialistas adequados.

Viabilidade

Comitês de avaliação raramente têm fundos suficientes para patrocinar todas as propostas consideradas merecedoras. Deste modo, a viabilidade torna-se outro critério chave de seleção. O pesquisador possui a capacidade – ou seja, a formação, habilidade, experiência, competência linguística; contatos, apoio institucional, colegial, ou de fiscalização, e acesso a materiais (arquivos, conjuntos de dados, sujeitos a serem entrevistados, etc) para realizar o projeto? O projeto poderá ser realizado no tempo previsto e com os recursos financeiros disponíveis? A completção de projetos de pesquisa são muitas vezes realizadas ao longo de vários anos, e os revisores buscam evidências de que o requerente demonstre a habilidade de se manter o foco até o final do projeto. A proposta deve considerar as questões éticas e de segurança pertinentes ao tema da pesquisa. As respostas a estas perguntas podem ser cruciais para o sucesso de uma proposta e, muitas vezes justificam uma seção autobiográfica modesta. Pense nisso como uma espécie de "histórico", além do CV, que indica porque tais questões são do seu interesse, e quais pesquisas ou atividades prévias você tenha feito em relação a este assunto. Não seja arrogante, mas também não se deprecie. Afirme a sua seriedade e compromisso com o projeto.

Especifique seus objetivos

A conclusão de uma proposta bem argumentada, como uma sonata, normalmente alude ao tema inicial. Sua pesquisa demonstra uma forte ligação à questão ou problema principal? Você poderá analisar se sua idéia ou plano estava certo ou errado? O que importa é convencer os leitores de que algo está realmente em jogo - que algo realmente precisa ser descoberto. É importante demonstrar que o projeto não é baseado em uma conclusão predeterminada, e que os elementos desconhecidos podem vir a produzir novos entendimentos, proposições, ou práticas interessantes e importantes.

As propostas normalmente descrevem o resultado final do projeto: um artigo, livro, capítulo ou dissertação. Explique seus planos até os mínimos detalhes. Especifique o tipo de revista em qual você espera publicar seu trabalho, ou o tipo de pessoa que você espera fazer parte de sua audiência. Durante o planejamento e a elaboração de sua proposta, leia e releia os critérios necessários para o financiamento para o seu projeto. Se você tiver dúvidas específicas, consulte o supervisor responsável ou agência de financiamento adequada com bastante antecedência do prazo. Certifique-se de todos os documentos e apêndices solicitados estão inclusos.

Último Lembrete

A arte de escrever uma boa proposta leva tempo. Comece cedo. Comece a pensar sobre seu tema, problema, ou plano de escolha com bastante antecedência. Crie o hábito de colecionar idéias e referências enquanto você completa outros trabalhos. Escreva uma primeira versão com pelo menos três meses de antecedência, revise-la e mostre-la para seus colegas. Deixe-a acumular um pouco de pó, obtenha comentários de seus colegas, e revise-la novamente. Se possível, apresente sua proposta à um seminário ou grupo semelhante. Os comentários e discussões que seguirem deverão ajudá-lo a antecipar a futura reação dos revisores. Revise a substância do texto novamente. Corriga a linguagem, o estilo e a forma. Reafirme o parágrafo de abertura ou a primeira página para que ela especifique exatamente o que você quer dizer e o que pretende fazer da forma mais eficaz possível.

Boa sorte.

